



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO  
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS-CCJE  
DEPARTAMENTO DE SERVIÇO SOCIAL

<b>Plano de Ensino</b>		
<b>Universidade Federal do Espírito Santo Campus Goibeiras</b>		
<b>Curso:</b> Serviço Social		
<b>Departamento Responsável:</b> Departamento de Serviço Social		
<b>Data de aprovação (Art. N° 91):</b>		
<b>Qualificação/link para o curriculum lattes:</b> bacharel em Serviço Social (UFES), mestre em Serviço Social (PUC-Rio) e doutor em Serviço Social (UERJ). Professor adjunto do curso de Serviço Social da UFES/ <a href="http://lattes.cnpq.br/1363011614978824">http://lattes.cnpq.br/1363011614978824</a>		
<b>Disciplina:</b> Movimentos Sociais e Poder Local SSO 00025		
<b>Pré-Requisito:</b> Estágio Supervisionado III		<b>Carga Semestral:</b> 60 h/aula.
<b>Créditos:</b>	<b>Distribuição da carga horária semestral</b>	
<b>Teórica</b> 30 h	<b>Exercício</b> 20	<b>Trabalho de campo</b> 10
<b>Ementa:</b> Movimentos Sociais e Poder Local, Movimentos sociais no Brasil e no Espírito Santo: novos atores sociais, cidadania coletiva e emergência de espaços públicos não estatais. Redes sociais e redes de movimentos sociais. Novos arranjos na constituição do espaço público. A prática do Serviço Social no espaço institucional e sua articulação com as lutas e reivindicações sociais. Sujeitos e expressões concretas de movimentos e lutas sociais (encontros com militantes). O Serviço Social e os movimentos sociais.		
<b>Objetivos Específicos:</b>		
Estudar introdutoriamente o tema “Estado, classes e movimentos sociais”, a partir da categoria “Estado” em Maquiavel, nos contratualistas Thomas Hobbes, John Locke, Jean Jacques Rousseau e Montesquieu, e sua relação com a categoria “sociedade civil” a partir de Hegel, Marx e Engels, Lênin, Gramsci à discussão do Estado ampliado e o papel dos movimentos sociais na educação das massas.		
Discutir classes sociais a partir das perspectivas weberiana e marxiana/marxista.		
Discutir as lutas sociais na Europa no século XIX e sua importância para formação da consciência de classe.		
Conhecer os processos de mudança, nos séculos XX e XXI, na organização do Estado e na		



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO  
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS-CCJE  
DEPARTAMENTO DE SERVIÇO SOCIAL

sociedade civil em meio aos processos de globalização e da organização da classe trabalhadora.

Conhecer experiências de lutas urbanas e rurais no Brasil que contribuíram para a conformação de resistências à expansão do capitalismo.

Discutir a conformação dos chamados novos movimentos sociais e o seu papel no enfrentamento às diferentes opressões na sociedade contemporânea.

Refletir sobre a relação Serviço Social e Movimentos Sociais

Despertar o olhar investigativo e interventivo do/a estudante sobre a realidade do trabalho do/a assistente social com movimentos sociais na perspectiva da autonomia dos grupos sociais em que atuam assistentes sociais.

Estudar as categorias “poder”, a partir das obra de Max Weber, Hannah Arendt, Michel Foucault, Pierre Bordieu e Edward Palmer Thompson, suas implicações para entender movimentos sociais, lutas sociais e Serviço Social, a partir das diferentes posições teóricas e “local-global”, a partir da obra de Milton Santos e Elenealdo Teixeira, para a compreensão do “poder local” enquanto categoria teórica na perspectiva crítico-dialética de Marx.

Realizar um trabalho de campo para observação participante do/a estudante em um movimento social rural do interior do ES e um movimento social urbano da região metropolitana da grande Vitória, com elaboração de relatório/síntese entre os temas e categorias estudados e a experiência do trabalho de campo, correlacionados ao exercício profissional do/a assistente social enquanto dimensão da práxis, perspectiva consolidada na produção madura do Serviço Social brasileiro com autoras/es como: Maria Lúcia Duriguetto e Carlos Montaña, Maria Beatriz Abramides, entre outras/os.

**Conteúdo Programático:**

**UNIDADE I – Estado e sociedade civil. Classes Sociais.**

1.1. *Estado* em Maquiavel, Thomas Hobbes, John Locke, Jean Jacques Rousseau e Montesquieu. *Estado e sociedade civil* em Hegel, Marx e Engels, Lênin, Gramsci. *Estado ampliado* em Gramsci e sua relação com a práxis nos movimentos sociais.

1.2. Classe social (estamentos, status e partido) em Weber e *classe social/consciência de classe* na obra marxiana/marxista.

1.3. Classe social, consciência de classe e lutas de classes, na perspectiva crítico-dialética:



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO  
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS-CCJE  
DEPARTAMENTO DE SERVIÇO SOCIAL

sedimentando o debate na perspectiva do projeto ético-político do Serviço Social e os desafios da conjuntura atual aos movimentos sociais na luta de classes.

1.4. As lutas de classes, na Europa, no século XIX (capitalismo concorrencial)

**UNIDADE II – O Estado no capitalismo monopolista e as lutas de classes**

2.1. O Estado de “Bem-estar” e as lutas trabalhistas no regime de acumulação fordista/keynesiano (do segundo pós-guerra à crise de 1973).

2.2. A (contra) reforma do Estado no regime de acumulação flexível (pós-1973).

2.3. Os movimentos sociais no século XX: movimento sindical os chamados novos movimentos sociais.

2.4. As Internacionais comunistas e seu legado histórico para os movimentos e lutas sociais.

2.5. Os movimentos de libertação nacional.

2.6. Os assim chamados “novíssimos movimentos sociais”.

**UNIDADE III – Movimentos e lutas sociais no Brasil**

3.1 Conceitos e concepções de Movimentos Sociais em diferentes autores/as contemporâneos.

3.2. A categoria *lutas sociais* e as lutas sociais no Brasil, até a primeira metade do século XX: o surgimento do movimento sindical e sua crise.

3.3. Lutas no Brasil a partir da segunda metade do século XX: lutas contra o autoritarismo de Estado, movimentos sociais no contexto da ditadura civil-militar (1964-1984).

3.4. Movimentos e lutas sociais na abertura democrática: a constituição dos sujeitos coletivos, a emergência do “direito a ter direitos”, as conquistas da *emancipação política* na Constituição Federal de 1988 e sua conexão com chamados novos movimentos sociais.

3.5. A categoria *poder* em diferentes perspectivas teóricas e suas implicações na práxis dos movimentos sociais (Max Weber, Hannah Arendt, Michel Foucault, Pierre Bordieu e Edward Palmer Thompson). A perspectiva crítica do projeto ético-político profissional.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO  
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS-CCJE  
DEPARTAMENTO DE SERVIÇO SOCIAL

3.6. O conceito *local-global* na obra de Milton Santos e Elenealdo Teixeira e a *mundialização do capital* (François Chesnais).

3.7. Lutas e movimentos sociais e poder local em tempos de mundialização do capital e capital fetiche.

**UNIDADE IV – Os Movimentos Sociais contemporâneos e o Serviço Social**

4.1 Os Movimentos Sociais em rede.

4.2 As experiências contemporâneas de movimentos sociais no Brasil.

4.3 Os limites e possibilidades da intervenção à participação, mobilização e organização da classe trabalhadora e os desafios ao Serviço Social: estudo com base nos autores contemporâneos da produção teórica madura da profissão na perspectiva do projeto ético-político profissional.

**Bibliografia básica:**

ABREU, Marina. M.; CARDOSO, Franci . Mobilização social e práticas educativas. In: *Serviço Social: direitos sociais e competências profissionais*. Brasília: CFESS/ABEPSS, 2009, pp.593-608.

ARENDDT, Hannah. *Sobre a violência*. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 1994.

BOURDIEU, Pierre. *O Poder Simbólico*. Trad. Fernando Tomaz. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2001.

CARDOSO, Franci G.; LOPES, Josefa B. O trabalho do assistente social nas organizações da classe trabalhadora. In: *Serviço Social: direitos sociais e competências profissionais*. Brasília: CFESS/ABEPSS, 2009, pp.461-477.

CISNE, Mirla. *Feminismo e consciência de classe no Brasil*. São Paulo, Cortez, 2014.

FOUCAULT, Michel. *Microfísica do poder*. Organização e tradução de Roberto Machado. Rio de Janeiro: Edições Graal, 1979.

FREDERICO, Celso. Classe e Lutas Sociais. In: *Serviço Social: direitos sociais e competências profissionais*. Brasília: CFESS/ABEPSS, 2009, pp. 255-266.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO  
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS-CCJE  
DEPARTAMENTO DE SERVIÇO SOCIAL

GALVÃO, A. Marxismo e Movimentos Sociais. *Revista Crítica Marxista*, nº 32, 2011.. p. 107126

GOHN, Maria da G. *Novas teorias dos movimentos sociais*. 2. ed. São Paulo: Loyola, 2009.

\_\_\_\_\_. *Teorias dos movimentos sociais*. Paradigmas clássicos e contemporâneos. 9. ed. São Paulo: Loyola, 2011.

HIRANO, Sedi. *Castas, estamentos e classes sociais*. São Paulo: Alfa-Omega, 1975. Cap. III – Classes sociais: da monarquia absoluta ao capitalismo moderno. p.. 67-120.

MARX, Karl. *As lutas de classes na França*. São Paulo: Boitempo, 2012.

MONTAÑO, Carlos; DURIGUETTO, Maria L. *Estado, classe e movimento social*. 1. ed. São Paulo: Cortez, 2010.

OLIVEIRA, Ariovaldo U. de. *A longa marcha do campesinato brasileiro: movimentos sociais, conflitos e Reforma Agrária*. Estud. av. [online]. 2001, vol.15, n.43, pp. 185-206. (<http://www.scielo.br/pdf/ea/v15n43/v15n43a15.pdf>).

TEIXEIRA, Elenealdo. *O local e o global: limites da participação cidadã*. São Paulo: Cortez, 2002

THOMPSON, Edward P. *Costumes em comum*. Estudos sobre a cultura popular tradicional. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

WEBER, Max. *Economia e Sociedade: Fundamentos da sociologia compreensiva*. 2. Vol. Trad. Regis Barbosa e Karen Elsabe Barbosa São Paulo: Editora UnB/Imprensa Oficial, 2004.

\_\_\_\_\_. Classe, Status, Partido. In:VELHO, Otávio. G.; PALMEIRA, Moacir S.; BERTELLI, Antônio R. *Estrutura de classe e estratificação social*. Rio de Janeiro: Zahar, 1979.

### **Bibliografia complementar**

ANTUNES, Ricardo. *30 anos de luta sindical*. Escrita/Ensaio – Movimento operário: novas e velhas lutas, Campinas, Centro de Estudos Everardo Dias, 6: 3-4.,1980.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO  
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS-CCJE  
DEPARTAMENTO DE SERVIÇO SOCIAL

BERGER, William. *Índios na cidade do capital: indígenas em contexto urbano na cidade do Rio de Janeiro em tempos de barbárie (2012-2017)*. Rio de Janeiro: Gramma, 2018. Prefácio. Introdução.

BRAVO, Maria Inês. O trabalho do assistente social nas instâncias públicas de controle democrático. In: *Serviço Social: direitos sociais e competências profissionais*. Brasília: CFESS/ABEPSS, 2009, pp. 393410.

BULLARD, Robert. A anatomia do racismo ambiental e o movimento por justiça ambiental. Texto foi extraído de Bullard, R.D.(org.). *Confronting Environmental Racism- Voices from the Grassroots*. South End Press, Boston, 1996. Tradução: Regina Domingues, Rio de Janeiro: Fase, 2000. 9p. (<http://www.fase.org.br/projetos/clientes/noar/noar/UserFiles/17/File/AnatomiadoRacismoAmb.pdf>).

DAGNINO, Eveline. *Sociedade Civil, Espaços Públicos e a Construção Democrática no Brasil: Limites e Possibilidades*. IN: DAGNINO (org). *Sociedade Civil e Espaços Públicos no Brasil*. São Paulo. Paz e Terra: 2002.

GOHN, Maria da G. *História dos movimentos e lutas sociais: a construção da cidadania dos brasileiros*. 6 ed. São Paulo: Loyola, 2011.),

\_\_\_\_\_. *Movimentos sociais e redes de mobilizações civis no Brasil contemporâneo*. Petrópolis: Vozes, 2010. Parte 1 – *Redes de mobilizações no Brasil contemporâneo: as categorias e as que se destacam*. p. 15-37.

SHERER-WARREN, Ilse. *Redes de movimentos sociais*. 3. ed. São Paulo: Loyola, 2005.

**Cronograma**

MÊS	DIA	CONTEÚDO
	27	- Sala em círculo (a circularidade faz parte da metodologia de trabalho com movimentos sociais e no trabalho do/a assistente



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO  
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS-CCJE  
DEPARTAMENTO DE SERVIÇO SOCIAL

<p><b>MARÇO</b></p>	<p>social com movimentos sociais e no âmbito institucional com grupos. No círculo todos se vêem e não há uma marcação espacial das hierarquias do poder. Durante todas as aulas a turma desenvolverá as atividades com práticas circulares).</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- <b>Apresentação da turma e à turma.</b></li><li>- <b>Apresentação do programa da disciplina.</b></li><li>- <b>Introdução ao conteúdo da disciplina:</b> apresentação de power point sobre as categorias “Estado, classes e movimentos sociais”, a partir da categoria “Estado” em Maquiavel, nos contratualistas Thomas Hobbes, John Locke, Jean Jacques Rousseau e Montesquieu, e sua relação com a categoria “sociedade civil” a partir de Hegel, Marx e Engels, Lênin, Gramsci à discussão do Estado ampliado e o papel dos movimentos sociais na educação das massas.</li></ul> <p>Textos a ler:</p> <p>WEBER, Max. Classe, Status, Partido. In: VELHO, Otávio. G.; PALMEIRA, Moacir S.; BERTELLI, Antônio R. <i>Estrutura de classe e estratificação social</i>. Rio de Janeiro: Zahar, 1979.</p> <p>HIRANO, Sedi. <i>Castas, estamentos e classes sociais</i>. São Paulo: Alfa-Omega, 1975. Cap. III – Classes sociais: da monarquia absoluta ao capitalismo moderno. p.. 67-120.</p> <p>Leitura complementar:</p> <p>QUINTANEIRO, Tania; BARBOSA, Maria Ligia de Oliveira; OLIVEIRA, Márcia Gardênia Monteiro. <i>Um toque de clássicos: Marx, Durkheim e Weber</i>. 2. ed. rev. amp. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2002. Cap. IV: Divisão do poder na comunidade: classes, estamentos e partidos.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Pedir que pincem 5 pontos que chamam atenção em cada uma dos textos obrigatórios para o debate em sala de aula.</li></ul>
---------------------	--



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO  
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS-CCJE  
DEPARTAMENTO DE SERVIÇO SOCIAL

		- Passar o vídeo: “As abominações da classe média”, com Marilena Chauí, disponível em: <a href="https://www.youtube.com/watch?v=3MX5b3EfMAw">https://www.youtube.com/watch?v=3MX5b3EfMAw</a>
<b>ABRIL</b>	03	<p><b>Apresentar o objetivo da Unidade I:</b> desenvolver as discussões sobre Estado, classes e movimentos sociais, a partir das perspectivas weberiana e marxiana/marxista.</p> <p>Tema da aula: Classe social (estamentos, status e partido) em Weber e <i>classe social/consciência de classe</i> na obra marxiana/marxista.</p> <p><b>Exposição</b> em Power point do autor Max Weber e sua sociologia compreensiva.</p> <p>Debater com a turma o conceito classe social (estamentos, status e partido) em Max Weber suas implicações na realidade.</p> <p>Assistir ao vídeo “A Classe Média Paulistana”, disponível em: <a href="https://www.youtube.com/watch?v=YHlHhQnwodY">https://www.youtube.com/watch?v=YHlHhQnwodY</a></p> <p>Assistir ao filme “Cruzando o Deserto Verde”, disponível em <a href="https://www.youtube.com/watch?v=OG3Q3WaSGkc&amp;t=12s">https://www.youtube.com/watch?v=OG3Q3WaSGkc&amp;t=12s</a>, no auditório Carlos Drummond de Andrade, na Biblioteca Central.</p> <p>Debater sobre as particularidades históricas das lutas sociais no campo no ES, em especial dos indígenas, quilombolas, pescadores e pequenos produtores atingidos pela lógica destrutiva do capital em tempos de crise estrutural do capital, na figura da empresa Aracruz Celulose, hoje chamada Fíbria. Provocar a reflexão sobre o papel dos movimentos sociais e da Rede Alerta contra o Deserto Verde na organização dos movimentos sociais no ES.</p> <p>- <b>Pedir que tragam</b> para a próxima aula a Declaração de Identidade sobre o Papel (técnica do Teatro do Oprimido): escrever em uma folha “quem sou eu”, sob a forma de poesia, letra de música, receita de bolo, narrativa, carta, etc. sem escrever o nome para ser aplicada em dinâmica em sala.</p>
		Estudar a categoria classes sociais na perspectiva





UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO  
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS-CCJE  
DEPARTAMENTO DE SERVIÇO SOCIAL

10	<p>marxiana/marxista a partir dos conceitos “Consciência de classe e lutas de classes”.</p> <p>Texto a ler:</p> <p>MONTAÑO; DURIGUETTO. Estado, Classe e Movimento Social. Biblioteca/Serviço Social, Editora Cortez, São Paulo, 3 ed. v. 5, 2011. Parte 2. Cap, 2 Classe Social, consciência de classe e lutas de classes – p. 77-132.</p> <p>Leitura complementar:</p> <p>FREDERICO, Celso. Classe e Lutas Sociais. In: <i>Serviço Social: direitos sociais e competências profissionais</i>. Brasília: CFESS/ABEPSS, 2009, pp. 255-266.</p> <p>Debater o texto a partir dos 5 pontos pinçados por cada estudante utilizando a técnica “Tempestade de ideias”.</p>
17	<p>Licença do professor para realizar palestra e minicurso para profissionais assistentes sociais no CRESS 7ª região RJ sobre “Questão social, populações indígenas e Serviço Social”, na semana dos povos indígenas.</p> <p>Um aluno responsável instalará notebook e caixas de som com os vídeos para execução.</p> <p>Assistir ao debate com Michel Löwy “Lutas de classes na Alemanha. As lutas de classes na França”, disponível em: (<a href="https://www.youtube.com/watch?v=Ea_FTAJ1fwI">https://www.youtube.com/watch?v=Ea_FTAJ1fwI</a>)</p> <p>Assistir à exposição do ponto de vista de José Paulo Netto sobre as lutas de classes na obra de Marx no vídeo “As lutas de classes (na fábrica, na universidade, na família), disponível em (<a href="https://www.youtube.com/watch?v=0NSaz3243PY">https://www.youtube.com/watch?v=0NSaz3243PY</a>)</p> <p>Assistir ao filme “Depois de Maio”, sobre as lutas de classe na França em maio de 1968. Disponível em (<a href="https://www.youtube.com/watch?v=Hn70A9NF3t8">https://www.youtube.com/watch?v=Hn70A9NF3t8</a>) .</p>



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO  
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS-CCJE  
DEPARTAMENTO DE SERVIÇO SOCIAL

24	<p><b>De 7 às 9 hs.:</b> Tema da aula: <b>as lutas de classes no século XIX.</b></p> <p>Texto a ler.</p> <p>MARX. <i>As lutas de classes na França</i>. São Paulo: Boitempo, 2012. Prefácio de Engels. p. 9-31.</p> <p>Debater o texto a partir dos 5 pontos pinçados por cada estudante utilizando a técnica “Tempestade de ideias”.</p> <p>- Provocar a reflexão sobre as lutas de classes na realidade brasileira e a conjuntura atual a partir do texto e dos vídeos assistidos e do filme “Depois de Maio”. Quais as possíveis estratégias para a classe trabalhadora na luta de classes na atual conjuntura?</p> <p><b>De 9 às 11 hs.:</b> Tema da aula: Capitalismo monopolista e a luta de classes.</p> <p>Texto a ler:</p> <p>MONTAÑO; DURIGUETTO. <i>Estado, Classe e Movimento Social</i>. Biblioteca/Serviço Social, Editora Cortez, São Paulo, 3 ed. v. 5, 2011. Parte 2. Cap. 2 – p. 137 - 179.</p> <p>Texto complementar:</p> <p>NETTO, J. P. <i>Capitalismo Monopolista e Serviço Social</i>. São Paulo: Cortez, 1992. Cap. I. Estado e questão social no capitalismo dos monopólio. p. 19 – 34.</p> <p>Debater o texto obrigatório a partir dos 5 pontos pinçados por cada estudante utilizando a técnica “Tempestade de ideias”.</p> <p>Assistir ao filme “Capitalismo: uma história de amor”, disponível em</p>



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO  
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS-CCJE  
DEPARTAMENTO DE SERVIÇO SOCIAL

		<p>(<a href="https://www.youtube.com/watch?v=FDnbZpzsBI0">https://www.youtube.com/watch?v=FDnbZpzsBI0</a>)</p> <p>Assistir ao filme “Casas Marcadas”, disponível em (<a href="https://www.youtube.com/watch?v=xao_4b8DJ_k">https://www.youtube.com/watch?v=xao_4b8DJ_k</a>)</p>
MAIO	08	<p>Tema da aula:</p> <p>Teoria de movimentos sociais, teoria dos chamados novos movimentos sociais.</p> <p>Textos a ler:</p> <p>GALVÃO, Andreia. <i>Marxismo e Movimentos Sociais</i>. Revista Crítica Marxista, nº 32, 2011.. p. 107-126.</p> <p>GOHN, Maria da Glória. <i>Novas teorias dos movimentos sociais</i>. 2. ed. São Paulo: Loyola, 2009.</p> <p>Debater o texto obrigatório a partir dos 5 pontos pinçados por cada estudante utilizando a técnica “Tempestade de ideias”.</p> <p>Assistir ao documentário “Vozeria”, disponível em (<a href="https://www.youtube.com/watch?v=y_hZ6WbV9zM">https://www.youtube.com/watch?v=y_hZ6WbV9zM</a>) e debater os principais aspectos apontados no documentário que convergem com a leitura dos autores abordados.</p>
	15	<p>- Tema da aula:</p> <p>Os movimentos sociais no Brasil: aspectos históricos e políticos. Lutas sociais e desenvolvimento local no Brasil. A atuação em rede dos movimentos sociais.</p> <p>- Texto a ler:</p> <p>SCHERER-WARREN, Ilse. <i>Das mobilizações às redes de movimentos sociais</i>. Soc. estado. [online]. 2006, vol.21, n.1, pp. 109130. ISSN 0102-6992.</p> <p>GOHN, Maria da Glória. <i>Movimentos sociais e redes de mobilizações civis no Brasil contemporâneo</i>. Petrópolis: Vozes, 2010. Parte 1 – Redes de mobilizações no Brasil contemporâneo;</p>



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO  
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS-CCJE  
DEPARTAMENTO DE SERVIÇO SOCIAL

		<p>as categorias e as que se destacam. p. 15-37.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Debater o texto obrigatório a partir dos 5 pontos pinçados por cada estudante utilizando a técnica “Tempestade de ideias”.</li><li>- Assistir ao debate “Angela Davis e Revolução da Mulher Negra”, da Boitempo com Djalmila Ribeiro e Rosane Borges, disponível em (<a href="https://www.youtube.com/watch?v=55mrtzUa-6I">https://www.youtube.com/watch?v=55mrtzUa-6I</a>)</li></ul>
	22	<ul style="list-style-type: none"><li>- Tema da aula: Movimento camponês, quilombola e indígena no Brasil.</li><li>- Texto a ler:  OLIVEIRA, Ariovaldo Umbelino de. <i>A longa marcha do campesinato brasileiro: movimentos sociais, conflitos e Reforma Agrária</i>. Estud. av. [online]. 2001, vol.15, n.43, pp. 185-206. Disponível em: <a href="http://www.scielo.br/pdf/e_a/v15n43/v15n43a15.pdf">http://www.scielo.br/pdf/e_a/v15n43/v15n43a15.pdf</a></li><li>- Leitura complementar:  NASCIMENTO, Abdias do. <i>O quilombismo</i>. 2 ed. Brasília/Rio de Janeiro: OR Editora, 2002.  MOURA, Clóvis. <i>Quilombos, resistência ao escravismo</i>. São Paulo: Ática, 1987.  BERGER, William. <i>Índios na cidade do capital: indígenas em contexto urbano na cidade do Rio de Janeiro em tempos de barbárie (2012-2017)</i>. Rio de Janeiro: Gramma, 2018. Prefácio. Introdução.</li></ul>



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO  
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS-CCJE  
DEPARTAMENTO DE SERVIÇO SOCIAL

		<ul style="list-style-type: none"><li>- Debater o texto obrigatório a partir dos 5 pontos pinçados por cada estudante utilizando a técnica “Tempestade de ideias”.</li><li>- Apresentar os autores da leitura complementar Abdias do Nascimento e Clóvis Moura. Estimular os/as estudantes a ler as obras.</li><li>- Apresentar sobre a temática indígena em power point a partir do livro “Índios na cidade do capital” de minha autoria.</li><li>- Assistir ao documentário “Raiz Forte”, sobre o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra, disponível em: <a href="https://www.youtube.com/watch?v=ITjshePjZs">https://www.youtube.com/watch?v=ITjshePjZs</a></li><li>- Assistir ao filme sobre o “Encontro Rede Mocambos - Quilombos do Espírito Santo”, disponível em <a href="https://www.youtube.com/watch?v=nzVWdpo8pOo">https://www.youtube.com/watch?v=nzVWdpo8pOo</a></li><li>- Dialogar sobre os aspectos pinçados do texto e os elementos apresentados nos documentários e as lutas sociais no campo: indígenas, quilombolas e camponeses.</li></ul>
	29	<p>Tema da aula: Movimento Sindical.</p> <p>Texto a ler:</p> <p>MOVIMENTO SINDICAL NO BRASIL. BALANÇO HISTÓRICO. As origens e o início da organização sindical classista no Brasil. Liga Operária, São Paulo, s/d. Disponível em: <a href="http://www.ligaoperaria.org.br/documentos/congresso 2-1.htm">http://www.ligaoperaria.org.br/documentos/congresso 2-1.htm</a></p> <p>Leitura complementar:</p> <p>ANTUNES, R. 30 anos de luta sindical. Escrita/Ensaio</p>



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO  
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS-CCJE  
DEPARTAMENTO DE SERVIÇO SOCIAL

		<p>Movimento operário: novas e velhas lutas, Campinas, Centro de Estudos Everardo Dias, 6: 3-4.,1980.</p> <p>- Debater o texto obrigatório a partir dos 5 pontos pinçados por cada estudante utilizando a técnica “Tempestade de ideias”.</p>
<b>JUNHO</b>	05	<p>- <b>De 7 às 9 hs:</b> Estudo em sala do texto:</p> <p>- ANTUNES, R. 30 anos de luta sindical. Escrita/Ensaio – Movimento operário: novas e velhas lutas, Campinas, Centro de Estudos Everardo Dias, 6: 3-4.,1980.</p> <p>- <b>De 9 às 11 hs:</b> Aula em roda de conversa com o presidente do Sindibancários <b>André Moreira</b>, com o tema “Lutas sociais e lutas sindicais na conjuntura atual (a confirmar).”</p>
	12	<p>- Tema da aula: Movimento socioambiental.</p> <p>- Texto a ler:</p> <p>ACSELRAD, Henri. <i>Ambientalização das lutas sociais – o caso do movimento por justiça ambiental</i>. Estudos avançados 24 (68), 2010.</p> <p>- Leitura complementar:</p> <p>BULLARD, Robert. <i>A anatomia do racismo ambiental e o movimento por justiça ambiental</i>. Texto foi extraído de Bullard, R.D.(org.). <i>Confronting Environmental Racism Voices from the Grassroots</i>. South End Press, Boston, 1996. Tradução: Regina Domingues, Rio de Janeiro: Fase, 2000. 9p.(<a href="http://www.fase.org.br/projetos/clientes/noar/noar/UserFiles/17/File/AnatomiadoRacismoAmb.pdf">http://www.fase.org.br/projetos/clientes/noar/noar/UserFiles/17/File/AnatomiadoRacismoAmb.pdf</a>).</p> <p>MÉSZÁROS, István. <i>Para além do capital: rumo a uma teoria da transição</i> (São Paulo: Boitempo, 2002). Parte IV: 21.2 Capitalismo e destruição ecológica. p. 987-989.</p>



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO  
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS-CCJE  
DEPARTAMENTO DE SERVIÇO SOCIAL

	<ul style="list-style-type: none"><li>- Debater o texto obrigatório a partir dos 5 pontos pinçados por cada estudante utilizando a técnica “Tempestade de ideias”.</li><li>- Assistir ao documentário “A História de Chico Mendes”, disponível em (<a href="https://www.youtube.com/watch?v=JoTHmdqz6lw">https://www.youtube.com/watch?v=JoTHmdqz6lw</a>)</li></ul>
19	<p><b>Tema da aula: Movimento Estudantil. O movimento de maio de 1969. As manifestações de junho de 2013.</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Texto a ler:  RAMOS, Sâmya Rodrigues; SANTOS, Silvana Mara Moraes. <i>Movimento Estudantil de Serviço Social: parceria na construção coletiva da formação profissional do(a) Assistente Social brasileiro(a)</i>. Caderno ABESS 50 anos. Formação Profissional, trajetórias e desafios. São Paulo: Cortez, nº 7.</li><li>- Leitura complementar:  ARANTES, Paulo. O novo tempo do mundo. São Paulo: Boitempo, 2014. 5. Depois de Junho a paz será total. p.353 – 460.</li><li>- <b>De 7 às 9 hs.:</b> debater o texto obrigatório a partir dos 5 pontos pinçados por cada estudante utilizando a técnica “Tempestade de ideias”.</li><li>- <b>De 9 às 11 hs.:</b> Roda de conversa com as/os representantes do Movimento Estudantes (ENESSO), do curso de Serviço Social da UFES, no espaço do Centro Acadêmico Livre de Serviço Social (CALSS).</li></ul>



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO  
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS-CCJE  
DEPARTAMENTO DE SERVIÇO SOCIAL

	26	<p><b>Tema da aula: Movimento LGBTQI+</b></p> <p>- Texto a ler:</p> <p>MELLO, Luiz; BRAZ, Camilo; FREITAS, Fátima R. A. de. et alii. <i>Questões LGBT em debate: sobre desafios e conquistas.</i> Revista Soc. e Cult., Goiânia, v. 15, n. 1, p. 151-161, jan./jun. 2012. Disponível em: <a href="https://www.redalyc.org/pdf/703/70324609019.pdf">https://www.redalyc.org/pdf/703/70324609019.pdf</a></p> <p>- <b>De 7 às 9 hs.:</b> debater o texto obrigatório a partir dos 5 pontos pinçados por cada estudante utilizando a técnica “Tempestade de ideias”.</p> <p>- <b>De 9 às 11 hs.:</b> Roda de conversa com Déborah Sabará do Grupo Orgulho, Liberdade e Diversidade (GOLD) – (a confirmar).</p>
JULHO	03	<p><b>Tema da aula: Movimento negro e Movimento Feminista</b></p> <p><b>De 7 às 9 hs:</b> Movimento Negro e as lutas antirracistas no Brasil. lutas antirracistas no Brasil/</p> <p>Texto a ler: FERNANDES, Florestan. A integração do negro na sociedade de classes. . v. 2, São Paulo: Globo, 2008. Cap. 1 – Os movimentos sociais no “meio negro”. p. 7-134.</p> <p>- Debater os texto obrigatório a partir dos 5 pontos pinçados por cada estudante utilizando a técnica “Tempestade de ideias”.</p> <p><b>De 9 às 11 hs.: Movimento Feminista.</b></p> <p>CISNE, Mirla. <i>Feminismo e consciência de classe no Brasil.</i> São Paulo, Cortez, 2014.Cap. 2 e 3.</p> <p>- Debater os texto obrigatório a partir dos 5 pontos pinçados por</p>





UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO  
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS-CCJE  
DEPARTAMENTO DE SERVIÇO SOCIAL

		cada estudante utilizando a técnica “Tempestade de ideias”.  - Correlacionar os dois textos no debate em sala de aula.
	10	Realizar um trabalho de campo para observação participante do/a estudante em um movimento social rural (acampamento do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra), com elaboração de relatório/síntese entre os temas e categorias estudados e a experiência do trabalho de campo, correlacionados ao exercício profissional do/a assistente social enquanto dimensão da práxis, perspectiva consolidada na produção madura do Serviço Social brasileiro reconceituado com autoras/es como: Maria Lúcia Duriguetto e Carlos Montañó, Maria Beatriz Abramides, entre outras/os
	17	<b>De 7 às 9 hs.:</b> Estudar as categorias “ <b>poder</b> ”, a partir das obra de Max Weber, Hannah Arendt, Michel Foucault, Pierre Bordieu e Edward Palmer Thompson, suas diferentes abordagens e suas implicações para entender movimentos sociais contemporâneos e as lutas sociais, tendo em vista as diferentes posições teóricas e as categorias “ <b>local-global</b> ”, a partir da obra de Milton Santos e Elenealdo Teixeira, para a compreensão do “ <b>poder local</b> ” enquanto categoria teórica na perspectiva crítico-dialética de Marx.  Textos: ARENDR, Hannah. <i>Sobre a violência</i> . Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 1994.  BOURDIEU, Pierre. <i>O Poder Simbólico</i> . Trad. Fernando Tomaz. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2001.  TEIXEIRA, Elenealdo. <i>O local e o global: limites da participação cidadã</i> . São Paulo: Cortez, 2002



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO  
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS-CCJE  
DEPARTAMENTO DE SERVIÇO SOCIAL

	<p>THOMPSON, Edward P. <i>Costumes em comum</i>. Estudos sobre a cultura popular tradicional. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.</p> <p>WEBER, Max. <i>Economia e Sociedade</i>: Fundamentos da sociologia compreensiva. 2. Vol. Trad. Regis Barbosa e Karen Elsabe Barbosa. São Paulo: Editora UnB/Imprensa Oficial, 2004.</p> <p>- <b>Aula expositiva</b> abordando a categoria “poder” em cada um dos/as autores/as e da categoria “local-global” à síntese no debate sobre o poder local e os movimentos sociais.</p> <p><b>De 9 às 11 hs.:</b> Estudar os limites e possibilidades da intervenção à participação, mobilização e organização da classe trabalhadora e os desafios ao Serviço Social: estudo com base nos autores contemporâneos da produção teórica madura da profissão na perspectiva do projeto ético-político profissional.</p> <p>Textos a ler: ABREU, Marina. M.; CARDOSO, Franci G. Mobilização social e práticas educativas. In: <i>Serviço Social: direitos sociais e competências profissionais</i>. Brasília: CFESS/ABEPSS, 2009, pp.593-608.</p> <p>CARDOSO, Franci G.; LOPES, Josefa B. O trabalho do assistente social nas organizações da classe trabalhadora. In: <i>Serviço Social: direitos sociais e competências profissionais</i>. Brasília: CFESS/ABEPSS, 2009, pp.461-477.</p> <p>- Debater os textos obrigatório a partir dos 5 pontos pinçados por cada estudante utilizando a técnica “Tempestade de ideias”.</p>
24	<p><b>Aula especial “Marielle Franco”</b>. Tema: Feminismo negro e a atual conjuntura.</p> <p><b>7 às 9 hs:</b> Minicurso no Salão Rosa, aberto para toda a graduação, com <b>Flávia da Silva Pinto</b> (Mestranda em Sociologia Política IUPERJ, Especialização em gestão Pública Metropolitana (Enap) e em Políticas</p>



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO  
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS-CCJE  
DEPARTAMENTO DE SERVIÇO SOCIAL

		<p>Públicas para Mulheres na América Latina (IPPDH), socióloga, escritora, Ministra Religiosa de Umbanda da Casa do Perdão, Ex-Coordenadora Diversidade Religiosa Secretaria Municipal Assistência Social e Direitos Humanos RJ, Ex-Coord. Centro Promoção Liberdade Religiosa SEASDH - RJ, Feminista Negra, coordenadora de projetos sociais, colunista de rádio, palestrante e apresentadora de TV. Membro: do Comitê Nacional de Respeito a Diversidade Religiosa SDH - Presidência da República, do Conselho Estadual de Respeito a Diversidade Religiosa da Secretaria Estadual de Direitos Humanos do Rio de Janeiro; da Comissão Organizadora da 1º Conferência Municipal de Direitos Humanos do Rio de Janeiro; ex assessora da Subsecretaria de Direitos Humanos do Município do Rio de Janeiro; Ganhadora do Prêmio Nacional de Direitos Humanos 2011, entregue pela presidenta Dilma Rousseff e Prêmio de Cultura Helonida Studart da Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro 2016).</p> <p><b>De 9 às 11 hs.:</b> Debate “<b>Marielle Presente: feminismo negro e os desafios da atual conjuntura</b>”, com <b>Flávia da Silva Pinto</b> e <b>Vanda Vieira</b> (Bacharel em Filosofia pela Universidade Federal do Espírito Santo. Licenciatura em Filosofia pela Faculdade Três Rios (PI); Especialista em Ética e Filosofia e em Gestão e Estratégia Educacional nas vertentes da Administração, Orientação, Supervisão e Inspeção Escolar pela Faculdade Luso Capixaba. Militante e uma das fundadoras do Movimento Negro Unificado (MNU) no ES, tendo ocupado cargos de gestão em secretarias de Cidadania e Igualdade Racial no ES, em especial Vitória e município de Serra). <b>Mediação: prof. Ms Suellen Cruz.</b> (todas a confirmar).</p>
	31	Entrega do trabalho final. Avaliação da disciplina e confraternização.
<b>Carga horária 60 horas</b>		